



LEGENDA

FORMAÇÕES NATURAIS

- A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a faciação da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por épocas de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de inverno frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semidecídufolias).
- Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sd** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaciaes, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifolia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encostas, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
- Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemipterofítica graminídea contínua.
- Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
- Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

ÁREAS DE USO ANTRÓPICO

- Aq** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente com gado de corte.
- Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além das áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus, sp.*), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidalis*).
- Acc_p** Cultura perene - Culturas de ciclo longo (perene); cítricos.
- Acc_sp** Cultura semiperene - Culturas de ciclo curto (semiperene); cana-de-açúcar.
- Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
- Im** Exploração Mineral - Extração de areia e outros minerais.

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA	SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE	CAMPO DE POUSO
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERÍODICO	CURSO D'ÁGUA
PREFÍXIO DE ESTRADA	CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
CAMINHO	TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
FERROVIA	DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
PONTE	IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
LIMITE INTERMUNICIPAL	Ocupação Humana
LIMITE INTERESTADUAL	CONVENÇÕES ADICIONAIS
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
ÁREA URBANA	VÉRTICE DA LT
	LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDEBITA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10M DE LARGURA)

CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)

SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
CAMPO DE POUSO	VÉRTICE DA LT
CURSO D'ÁGUA	LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDEBITA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10M DE LARGURA)
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	
Ocupação Humana	
CONVENÇÕES ADICIONAIS	
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	
VÉRTICE DA LT	
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDEBITA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10M DE LARGURA)	

MAPA DE SITUAÇÃO

RECOLTORA PVH (projeto) em Rondônia, Brasil. Mapa de detalhe mostrando a localização da área de estudo em relação aos municípios de Ouro Preto do Oeste, Teixeiraópolis, Ji-Paraná, Presidente Médici, Nova União, Urupá, Alvorada d'Oeste e FUSO 20 e FUSO 21.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Mapa de detalhe da articulação das folhas, mostrando a localização da área de estudo no FUSO 20 e FUSO 21.

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (RO/MT/GO/MG/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho, Folha SD.20 Guaporé, Folha SD.21 Culabá, Folha SE.21 Combuá, Folha SE.22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (INMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Araguaçu e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal - SAD-69
Origem da quilometragem UTM: 7°E e Meridiano 63°W, de Gr° acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL ESTAÇÃO
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital BMP INFO
Projeto Consórcio Ambiental Madeira
Aprovado Consórcio Ambiental Madeira

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA
CNEC Ecology Brasil bio dinâmico JGP

LT 600K CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 15
COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS

Escala do Original: 1:100.000
Mapa: cc_236_Tema_15_USO_C2_FL05.mxd

Data: Março/2010
Data: Abril/2010
Data: Abril/2010

Folha: 05/34